

A DEFICIÊNCIA MENTAL: OS DIFERENTES OLHARES NO ESPAÇO ESCOLAR

LIVANETE RIBEIRO, Patricia Pinto Wolffenbuttel(orient)

livaribeiro@hotmail.com, patriciapw@terra.com.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Câmpus: Porto Alegre

Nos dias atuais a inclusão escolar de crianças com deficiências têm sido assunto de destaque nos debates sobre educação. Este relato de experiência é resultado de um trabalho teórico-prático desenvolvido no primeiro semestre de 2014 atendendo a uma proposta da disciplina Prática Docente na Educação Inclusiva do curso de Licenciatura em Pedagogia. As discussões com colegas e professores no espaço acadêmico, que tiveram por base as leituras indicadas, me provocaram a algumas questões que nortearam a realização deste estudo investigativo. Passei a me questionar pontualmente: De que forma ocorre o processo de inclusão de um aluno com deficiência mental do 2º ano de uma escola pública no ensino regular? A forma como ocorre esse processo de inclusão realmente promove o aprendizado? A partir destes questionamentos cheguei a um objetivo principal: analisar se realmente ocorre o processo inclusivo de aluno com deficiência mental no ensino regular. A fim de alcançar este objetivo central, foram propostos alguns objetivos específicos: observar no espaço educativo como ocorrem as relações sociais com o aluno que tem deficiência mental; conhecer as estratégias de ensino realizadas pela professora e se estas promovem a inclusão; conhecer a formação acadêmica da professora do 2º ano para atender as necessidades do aluno; aprofundar leituras bibliográficas sobre deficiência mental e inclusão escolar para ter embasamento teórico sobre o assunto trabalhado. A atividade de campo foi realizada em uma E.E.E.F. localizada em uma Área de Proteção Ambiental na periferia da cidade de Porto Alegre. A escola oferece ensino fundamental, educação de jovens e adultos, educação especial que ocorre em classe regular com atendimento na Sala de Recursos. O trabalho teve como embasamento metodológico referências que fazem alusão ao estudo de caso, pois teve por sujeito principal um aluno do 2º ano com diagnóstico de deficiência mental. Em um primeiro momento foram realizadas leituras bibliográficas sobre inclusão escolar e deficiência mental a fim de revisar conceitos. Em um segundo momento, foi realizada uma entrevista com a mãe do aluno em que foi utilizado como instrumento para coleta de informações a "Ficha de Anamnese". Também foi realizada uma entrevista com a professora do aluno e uma observação do mesmo em um espaço lúdico com os colegas, mais especificamente na pracinha. A partir do estudo pude observar na prática que o aluno parece estar apenas integrado no ensino regular já que a aprendizagem fica limitada a socialização e ao desenvolvimento motor. Entretanto, é válido que crianças com deficiências possam interagir no espaço escolar com outras crianças, pois as relações sociais e afetivas ajudam a desenvolver a autonomia, a sociabilização, a linguagem fatores que ocorrem na interação com o outro sendo o ambiente escolar propício para que essas relações ocorram. Além disso, práticas inclusivas vão contribuir no processo ensino-aprendizagem do aluno com deficiência.

Palavras-chave: deficiência mental, inclusão, ensino regular

Apoiadores: